

Após a luta de libertação temos de vencer a batalha económica — afirmou o Presidente Samora Machel

Presidente Mobutu Sese Seko da República do Zaire seja bem-vindo à República Popular de Moçambique. Para nós esta é uma ocasião de orgulho, uma ocasião de alegria termos entre nós, o Presidente Mobutu Sese Seko, representante legítimo do povo do Zaire. O Zaire sabe o que é ser retaguarda segura das lutas de libertação dos povos da África. É um povo, um país, um Governo que tem consciência das sequelas deixadas após a luta de libertação de Angola, após a luta de libertação dos povos da África contra o colonialismo.

Durante a nossa luta de libertação, o povo do Zaire soube viver perto do Povo de Moçambique, através do seu dirigente máximo, o Presidente Mobutu, seu representante legítimo. Por isso, é de um significado histórico a presença aqui do povo do

Zaire, do Governo na pessoa do Presidente Mobutu.

As nossas relações foram sempre excelentes. O Presidente Mobutu foi sempre simpatizante para com a luta de libertação conduzida pela FRELIMO. E contribuiu para que hoje possamos estar aqui presentes. Hoje, de novo, na nova batalha, exige-se que conversemos. É a batalha económica e, a sua presença, é para que possamos consolidar o que criámos durante a guerra de libertação nacional e, a partir dessa plataforma sólida, desenvolvermos uma cooperação bilateral, económica, cultural e científica.

Seja bem-vindo Presidente Mobutu, em nome do Povo moçambicano, do Partido FRELIMO, em nome da República Popular de Moçambique e através de si, senhor Presidente saudamos a alta delegação que o acompanha.

(De: "Notícias", Ma puto, 1980-06-08)